



 REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VOUZELA

BAIRRO DA SENRA, 3670-257 VOUZELA | ☎ 232 772 046 | FAX: 232 772 053 / 232 771 395

🌐 <http://www.aevouzela.net> | ✉ geral@aevozela.net



PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO 2023/2024

Vouzela, 20 de janeiro de 2024

ÍNDICE

Carta de Princípios	4
1- Enquadramento.....	6
2- A Equipa de Autoavaliação	8
2.1- Constituição da Equipa	8
2.3- Compromisso da Equipa de Autoavaliação.....	9
3- Plano de Ação do Projeto de Autoavaliação	9
Quadro 2: cronograma de execução da autoavaliação no Agrupamento de Escolas de Vouzela.....	9
Bibliografia Consultada	10
Legislação Consultada.....	10



Carta de Princípios

Autoavaliação do Agrupamento

A Lei nº 31/2002 de 20 de dezembro (Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Não Superior), no artigo 6.º tem a seguinte redação: **“A autoavaliação tem carácter obrigatório, deve contar com o apoio da administração educativa e deve ter em linha de conta os seguintes aspectos: - Grau de concretização do projeto educativo (...); - Nível de execução das atividades (...);- Desempenho dos órgãos da administração e gestão das escolas (...); - Sucesso escolar (...); - Prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.”**

(artigo 6.º da Lei 31/2002)

A presente Carta de Princípios apresenta alguns requisitos a ter em conta na autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Vouzela. Assim, neste período avaliativo, pretendemos saber qual a **“Influência das novas tecnologias na melhoria das aprendizagens”**.

Sobre este assunto, é do conhecimento de todos que as novas tecnologias mudaram o pensamento humano e não há como negá-lo mas, como em tudo, há prós e contras. Vamos acreditar no sucesso que daí advém e alertar os alunos para os aspetos negativos.

Uma coisa é certa, sabemos o que se passa do outro lado do mundo numa fração de segundos, circulam informações de acordo com os interesses dos seus autores. Inúmeras delas são falsas e é difícil distinguir as verdadeiras no meio de tantas não verdadeiras. Vamos fazer o melhor para que os alunos não se deixem influenciar.

Assim, enumeram-se alguns objetivos a ter em consideração neste estudo:

- Refletir sobre a integração do digital no contexto escolar;
- Dominar os recursos e as ferramentas tecnológicas;
- Reconhecer a tecnologia como uma mais-valia, tornando-a uma aliada para os objetivos que se pretendem atingir;
- Utilizar ferramentas que potenciem as práticas de ensino mais eficientes;
- Investir no uso das ferramentas digitais para promover uma educação inclusiva, onde prevaleça a igualdade, a equidade e a não discriminação;
- Articular a tecnologia e a pedagogia para que o aluno tenha um papel mais ativo, no seu processo de aprendizagem, e mais autónomo;
- Saber transmitir o equilíbrio entre a tecnologia e a interação humana. A tecnologia não pode substituir o presencial (o afeto é produto do ser humano);
- Valorizar e fomentar a capacidade crítica do aluno;
- Problematizar o uso das ferramentas digitais dentro e fora da sala de aula;
- Ter em consideração que nem todos os discentes têm a mesma facilidade de acesso às novas tecnologias;

Nesta Unidade Orgânica, a tecnologia está presente em todos os momentos da vida da comunidade escolar e ao longo do ano letivo. Cada agente educativo contribui para o bom uso da mesma, sem descurar a perspetiva analógica.

Embora a tecnologia seja uma ferramenta que nos dá acesso à informação, a presença do docente permite uma ajuda rápida e pronta, aquando do surgimento de dúvidas, nos discentes, e na orientação de conteúdos em aprendizagem...

Numa carta de princípios, anterior, falámos de uma *sementeira*, de tempos de aprendizagem diferentes (...), hoje estamos a colher os frutos, de outras sementeiras, ainda um pouco verdes, porque parece que tudo avança a uma velocidade alucinante e impede que os ritmos de uns levem o seu tempo de aquisição, em detrimento dos ritmos acelerados dos outros, que avançam queimando etapas. Lembrando a história da lebre e da tartaruga, parece que os lentos chegarão primeiro, por serem em maior número e serão a areia que entra na engrenagem dos apressados. O tempo o dirá...

Seja lá como for e aconteça o que acontecer, a missão do professor continuará a ser parte da formação integral do aluno, tornando-o cidadão crítico e autónomo numa sociedade em constante mudança.

Após a formalidade legal, os procedimentos introdutórios e o desenvolvimento do que se pretende avaliar, registam-se, de seguida, os passos do processo avaliativo.

A equipa de Autoavaliação, já constituída, reuniu e vai trabalhar com base no modelo CAF Educação, aí delinearão-se as linhas orientadoras que se pretendem cumprir neste ano letivo, com o apoio de toda a comunidade educativa.

Ora aqui estamos mais uma vez para promover o sucesso educativo com o olhar atento em cada aluno até este, de esforço em esforço, atingir a respetiva meta.

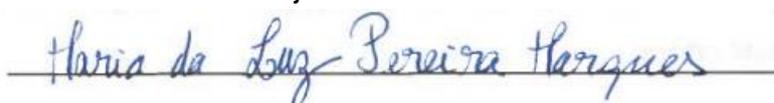
Cada ciclo avaliativo tem a duração de um ano letivo e funciona por etapas que se registam de seguida:

- Planeamento;
- Recolha e tratamento da informação sobre o Agrupamento;
- Diálogo entre os membros da comunidade educativa;
- Elaboração e tratamento de questionários;
- Tratamento e análise de dados;
- Interpretação dos resultados;
- Reflexão e elaboração de relatórios;
- Apresentação dos resultados à comunidade escolar.

Face ao exposto, estamos prontos para realizar este desafio que não é mais do que uma oportunidade de aprender. E “Aprender é a única coisa de que a mente nunca se cansa, nunca tem medo e nunca se arrepende.” [Leonardo da Vinci](#)

Vouzela, 27 de dezembro de 2023

A adjunta da Diretora



(Maria da Luz Pereira Marques)

Enquadramento

1 – Breve caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Vouzela abrange a Educação Pré-Escolar, o 1º e o 2º CEB. A sua formação remonta ao ano letivo de 2001/2002, tendo sido a antiga EB2 a constituir-se como sede para acolher, nas suas estruturas organizativas, os outros ciclos de ensino /educação.

Desde 2010/2011, é agrupamento de referência para a Intervenção Precoce na Infância (IPI). Também é agrupamento de referência na área da Ginástica, desde o ano de 2005.

A sua sede situa-se no centro da Vila de Vouzela, na atual EB, que integra, para além do 2º CEB, o 1º CEB e a Educação Pré-Escolar. Ali, também, está instalado o Centro de Formação de Associação de Escolas Castro Daire Lafões. O Agrupamento é constituído, ainda, pelo Centro Escolar de Queirã;

O Agrupamento de Escolas de Vouzela é formado pelos JI e EB1 de 5 Freguesias/União de Freguesias do Concelho, nomeadamente as escolas do 1º CEB de Moçamedes, Paços Vilharigues, Fataunços, Vouzela e Jardim de Infância em cada uma delas; é constituído por cerca de 416 discentes, oriundos de um meio essencialmente rural, assim distribuídos: 8 salas Jardins de Infância, sendo o da Sede constituído por três grupos; 12 turmas do 1º ciclo, 5 delas da Sede, as restantes distribuídas por 4 escolas; 6 turmas – 2.ºCiclo.

Os recursos humanos a eles subjacentes são:

Distribuição dos recursos do Agrupamento			
Docentes	Educação Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo
	8 Salas	12 Turmas	6 Turmas
	8 – Titulares 2 – Educadoras da Intervenção Precoce 1 – Apoio às reduções da CL 1 – CPCJV e adjunta da direção.	12 – Titulares de turma 1 – Gestão 3 – Isenção da comp.. letiva 2 – Apoio educativo 2 – Professora gr.120 (inglês)	Dos 22 professores: 2 – Gestão 1 – Mobilidade
Técnicos contratados		1– Música 1– Expressões 1– Educação física	
Assistentes Técnicos	7 dos quais 1 está no CFACDL		

Recursos do Agrupamento				
Recursos Humanos	Educação Pré-Escolar	Alunos 1.º Ciclo	Alunos 2.º Ciclo	Totais
Discentes estrangeiros	12	18	11	41
Total dos discentes	127	184	105	416
Docentes	12	20	22	54
Assistentes operacionais				22 da CMV
Assistentes Técnicos				7 da CMV

Técnicos especializados				
Terapeutas da fala	Psicólogos	Educadora Social	Técnico sup. edu. especial e reabilitação	Animadora sócio cultural
1-Parceria com ASSOL (1 X por semana = 3,5h 1-contratada pelo AEV - termo certo 1-contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado 1-contrato de trabalho - termo incerto = 20 h	1 - Contratado pelo AEV - termo certo 1 - Parceria com ASSOL = 7 h 1- Projeto "Sucesso+" da CIM Viseu Dão Lafões em parceria com C.M. de Vouzela = 7 h a) Aguarda colocação	1- Contratada pelo AEV - termo certo a)	1 - Parceria com ASSOL = 1 hora	1 - Contratada pelo AEV - termo certo
4	3	1	1	1

a) A educadora social do quadro do AEV por mobilidade saiu sendo substituída

Áreas	Terapia da fala	Lista de espera	Psicologia	Lista de espera	Serviço social	Lista de espera	Educadora Social	Lista de espera	Educação especial
Alunos									
Pré-escolar	17	9	4						2
1ºciclo	40		22		5				8
2º ciclo	9		10		3				12
Totais	66	9	35		8				22
Docentes da educação especial	2 professores do quadro, 1 professor em mobilidade e algumas horas de outro professor								

O Agrupamento prima pelo *elevado intercâmbio comunitário através de parcerias (Município e Freguesias de Vouzela, Centro de Saúde de Vouzela, CFAECDL, GNR- Escola Segura, CPCJV, ASSOL, Notícias de Vouzela, Rádio Vouzela, entre outras, de âmbito mais alargado, tais como Instituições de Ensino Superior, designadamente a Faculdade de Desporto da Universidade do Porto).*

1.1– Legislação

O Projeto de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Vouzela integra-se na Lei n.º31/2002 de 20 de dezembro, dando cumprimento especial ao estipulado no art.º 6º da Lei 31/2002 de 20 de dezembro - "A autoavaliação tem carácter obrigatório, desenvolve-se em permanência, conta com o apoio da administração educativa..." e lei n.º75/2008 de 22 de abril, recentemente alterada pelo Decreto-Lei 137/2012 de 2 de julho.

1.2 – Missão do Projeto de Autoavaliação

Este projeto tem como missão dar continuidade ao processo de autoavaliação no Agrupamento, ajudando-o a conhecer-se a si mesmo, promovendo ações de melhoria, aplicando “*padrões de qualidade devidamente certificados*”, artigo 7.º da Lei n.º 31/2002, através da auscultação da comunidade educativa, que permitam ao Agrupamento assegurar a excelência e o sucesso escolar.

1.3 – Objetivos do Projeto

O projeto apresenta os seguintes objetivos:

- Continuar a implementar processos de autoavaliação no Agrupamento;
- “*Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia, apoiar a formulação e o desenvolvimento das políticas de educação e formação e assegurar a disponibilidade de informação de gestão daquele sistema*”, artigo 3.º da Lei n.º 31/2002;
- *Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas*, artigo 3.º da Lei n.º 31/2002;
- Sensibilizar os membros da comunidade educativa para a participação ativa no processo educativo;
- Recolher, tratar e divulgar a informação relevante;
- Identificar os pontos fortes e áreas de melhoria;
- Contribuir para a credibilidade do desempenho do Agrupamento;
- Implementar as ações de melhoria no agrupamento;
- Implementar as ações e processos de melhoria da qualidade, do Agrupamento;
- Monitorizar a implementação das ações de melhoria;
- Constituir um instrumento de reflexão e de debate.

2 – A Equipa de Autoavaliação

2.1– Constituição da Equipa

A equipa de autoavaliação é constituída pelos seguintes elementos:

Constituição da Equipa de Autoavaliação	
Setor da Comunidade Educativa	Nome
Coordenadora da Equipa	Ana Catarina Loureiro da Costa Pereira Sousa Pinto
Diretora	Maria Raquel Marques Ferreira
Docente do 2º.Ciclo	António Manuel de Almeida Girão
Adjunta da Diretora	Maria da Luz Pereira Marques
Educação Pré-Escolar	Maria Teresa Proença Neves Gomes
Docente do 1.º Ciclo	António José da Cunha Lourenço
Docente do 2º.Ciclo	António Pedro Tadeu Moreira da Costa
Docente do 2º.Ciclo	Maria Valentina Gonçalves Lopes da Costa
Professora Bibliotecária	Sandra Sofia de Figueiredo Riquito
Técnico - Psicólogo	Pedro Nuno de Jesus Bonfim Correia Laja
Representante do Pessoal Não Docente/ Assistente Técnica Coordenador dos Assistentes Operacionais	
Representante da Associação de Pais/ Encarregados de Educação do AEV	
Amigo Crítico	

2.2 – Competências da Equipa de Autoavaliação

À equipa de Autoavaliação compete:

- Planear todo o processo de autoavaliação;
- Elaborar o Projeto da Autoavaliação para um ano;
- Criar todos os documentos necessários à realização da autoavaliação;
- Concretizar a autoavaliação do Agrupamento;
- Articular a sua atividade com o Conselho Pedagógico do Agrupamento;
- Refletir criticamente com vista à eficácia do desempenho do Agrupamento;
- Sistematizar os resultados da avaliação dos alunos do Agrupamento e a sua evolução;
- Apresentar os resultados do seu trabalho à Comunidade Educativa através dos diversos meios: página do Agrupamento e placares próprios para o efeito;
- Realizar planos de melhoria para os pontos fracos detetados;

- Sensibilizar a Comunidade Educativa para a participação de todos no processo de avaliação, bem como consciencializá-la para a importância da sua participação neste processo.

2.3 – Compromisso da Equipa de Autoavaliação

A Equipa de Autoavaliação assume os compromissos de:

- Confidencialidade, no que diz respeito a todas as informações individuais recolhidas e para um tratamento de dados;
- Envolvência dos diversos atores da comunidade educativa na autoavaliação.

3 – Plano de Ação do Projeto de Autoavaliação

3.1 – Calendarização/Fases do Processo de Autoavaliação

A Equipa de autoavaliação propõe o seguinte calendário para implementação do projeto:



REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VOUZELA
BAIRRO DA SENRA, 3670-257 VOUZELA | ☎ 232 772 046 | FAX: 232 772 053 / 232 771 395
☉ http://www.aevouzela.net | ✉ geral@aevozela.net



Ações da Equipa de Autoavaliação - Cronograma 2023/ 2024

AUTOAVALIAÇÃO (AA)	2023			2024								
	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	maio	jun.	jul.	set.	
• Elaboração da Carta de Princípios e apresentação à comunidade do processo de autoavaliação;												
• Conceção do Plano de Ações de Melhoria e do cronograma a desenvolver no presente ano letivo;												
• Elaboração do projeto de autoavaliação;												
• Apresentação do projeto de autoavaliação;												
• Elaboração do Plano de Ações de Melhoria (PAM)												
- Divulgação das atividades da EAA:												
- Definição dos critérios a avaliar no ano letivo 2021-2022(modelo CAF Educ.2013);												
- Escolha dos Indicadores a avaliar em cada critério/subcritério;												
- Recolha de informação;												
- Tratamento de dados e análise dos resultados;												
- Avaliação do impacto do Plano de Ações de Melhoria;												
- Elaboração do relatório final de atividades do presente ano letivo;												
- Apresentação dos resultados da AA à comunidade educativa;												
- Manutenção da pág. Web;												

A Coordenadora da EAA: _____ Parecer do Conselho Pedagógico: _____ Conselho Geral: _____

Quadro 2: cronograma de execução da autoavaliação no Agrupamento de Escolas de Vouzela

Bibliografia Consultada:

AFONSO, N. (2000). *Autonomia, avaliação e gestão estratégica das escolas públicas*. In J. Adelino Costa, A. Neto Mendes e Alexandre Ventura (org.) *Liderança e estratégia nas organizações escolares*. Aveiro: Ed. Universidade de Aveiro.

ALAIZ, V. (2004) *Avaliação das Escolas: atualidade e perspetivas*. Acedido em 8 de novembro de 2016, em: http://www.proformar.org/revista/educacao_6/pag_8.htm.

ALAIZ, V. etal. (2003). *Auto-Avaliação de Escolas – Pensar e Praticar*. Porto: Edições Asa.

ALVES, M. P. (2009). *Avaliação e Qualidades das Organizações*. Lisboa: Escolar Editora.

BARROSO, J. (1997). *Autonomia e Gestão das Escolas*. Lisboa: Ministério da Educação.

BOGDAN e BIKLEN. (1994). *Investigação Qualitativa em Educação*. Porto: Porto Editora.

DÍAZ, A.S. (2003). *Avaliação da Qualidade das Escolas*. Porto: Edições ASA.

GUERRA, M. Á. S. (2000). *A escola que aprende*. Porto: ASA Editores II, S.A.

GUERRA, M. Á. S. (2002). *Entre bastidores: O lado oculto da organização escolar*. Porto: Edições ASA.

LEANDRO, E. (2002). *Guião para Auto-Avaliação de Desempenho de Escolas Públicas do 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e/ou Secundário com base no Modelo de Excelência EFQM da Fundação Europeia para a Gestão da Qualidade*. Ina: Cadernos Ina.

MARCHESI, A. (2003). *Mudanças Educativas e Avaliação de escolas*, In AZEVEDO, J. (org.) *Avaliação das Escolas Consensos e Divergências*. Porto: Edições ASA.

NÓVOA, A. (1992). *As Organizações Escolares em Análise*. Lisboa: Publicações D. Quixote.

PEAEV – Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Vouzela. (2019).

Webgrafia Consultada:

<http://www.caf.dgaep.gov.pt/> - consultado em 8 de novembro 2016.

Legislação Consultada:

Decreto-Lei nº 43/89, de 3 de fevereiro (Regime Jurídico da Autonomia da Escola);

Decreto – Lei n.º 115-A/98, de 4 de abril;

Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro;

Portaria 1260/2007, de 26 de setembro;

Decreto – Lei n.º 75-A/2008, de 22 de abril;

Decreto-Lei 137/2012, de 2 de Julho.

Vouzela, 20 de janeiro de 2024

A Equipa de Autoavaliação

Ana Catarina Loureiro da Costa Pereira Sousa Pinto	
Maria Raquel Marques Ferreira	
António Manuel de Almeida Girão	
Maria da Luz Pereira Marques	
Maria Teresa Proença Neves Gomes	
António José da Cunha Lourenço	
António Pedro Tadeu Moreira da Costa	
Maria Valentina Gonçalves Lopes da Costa	
Sandra Sofia de Figueiredo Riquito	
Pedro Nuno de Jesus Bonfim Correia Laja	



 REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VOUZELA
BARRIO DA SENRA, 3670-257 VOUZELA | ☎ 232 772 046 | FAX: 232 772 053 / 232 771 395
🌐 <http://www.aevouzela.net> | ✉ geral@aevozela.net

Carta de Princípios

Autoavaliação do Agrupamento

A Lei nº 31/2002 de 20 de dezembro (Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Não Superior), no artigo 6.º tem a seguinte redação: ***“A autoavaliação tem carácter obrigatório, deve contar com o apoio da administração educativa e deve ter em linha de conta os seguintes aspetos: - Grau de concretização do projeto educativo (...); - Nível de execução das atividades (...); - Desempenho dos órgãos da administração e gestão das escolas (...); - Sucesso escolar (...); - Prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.”***

(artigo 6.º da Lei 31/2002)

A presente Carta de Princípios apresenta alguns requisitos a ter em conta na autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Vouzela. Assim, neste período avaliativo, pretendemos saber qual a “Influência das novas tecnologias na melhoria das aprendizagens”.

Sobre este assunto, é do conhecimento de todos que as novas tecnologias mudaram o pensamento humano e não há como negá-lo, mas, como em tudo, há prós e contras. Vamos acreditar no sucesso que daí advém e alertar os alunos para os aspetos negativos.

Uma coisa é certa, sabemos o que se passa do outro lado do mundo numa fração de segundos, circulam informações de acordo com os interesses dos seus autores. Inúmeras